

Editorial

A ação dos agentes bióticos nocivos pode comprometer a sustentabilidade económica e ambiental dos sistemas florestais e do próprio setor florestal.

É por isso fundamental que seja disponibilizada informação sobre os riscos associados, bem como sobre as medidas de prevenção e controlo a implementar, seja para evitar o aumento dos danos provocados pelos agentes bióticos já existentes em Portugal, seja para evitar a entrada de novos agentes.

Em foco

Saiba mais

Gorgulho-do-eucalipto *Gonipterus platensis* Marelli

O gorgulho-do-eucalipto é um inseto desfolhador, originário da Austrália que se alimenta das folhas de qualquer espécie do género *Eucalyptus* L'Her., nomeadamente do *Eucalyptus globulus* Labill.. Ataca principalmente as folhas adultas recém-formadas, sendo os eucaliptos mais suscetíveis ao ataque os que se encontram em transição de folha jovem para adulta (entre os 2 a 4 anos de idade) e os adultos.

Os danos são causados quer pelos insetos adultos, quer pelas larvas, podendo levar à desfolha total dos ramos terminais e à bifurcação do tronco, provocando uma quebra acentuada no crescimento, com consequências no aproveitamento da madeira. As árvores sucessivamente desfolhadas tornam-se mais vulneráveis ao ataque de outras pragas e nos casos mais graves, pode mesmo ocorrer uma destruição total do povoamento.

Em Portugal, é considerado uma praga, tendo sido detetado pela primeira vez em 1995, no norte do país. Acompanha a distribuição do eucalipto-glóbulo, tendo os ataques mais intensos ocorrido nas zonas de montanha (acima dos 400-500 m de altitude), nas regiões Norte e Centro.

Apresenta, no nosso país, duas gerações por ano (Primavera e Outono), épocas do ano em que se registam maiores quantidades de posturas e de larvas.

A sua dispersão natural pode ocorrer através do **voo dos insetos adultos** e o **movimento de plantas para plantação** que transportem ovos, larvas ou insetos adultos são também um veículo de transmissão, assim como o **transporte de solo** que contenha larvas e pupas.

No que se refere às **medidas preventivas**, estão muito relacionadas com as boas práticas de instalação e gestão dos povoamentos de eucalipto.



Destques

Medidas fitossanitárias: nova Diretiva

Foi publicada a Diretiva de Execução 2014/78/UE, de 17 de junho, a qual faz várias referências ao NMP, bem como à Norma Internacional para Medidas Fitossanitárias n.º 15 da FAO e a outros assuntos relativos a embalagens de madeira.

Vespa das galhas do castanheiro: plano de ação

Encontra-se para aprovação o plano de ação nacional que estabelece os procedimentos para prospeção, monitorização e controlo desta praga, no sentido de evitar a sua dispersão para novas áreas, elaborado por várias entidades públicas e privadas (DGAV, ICNF, I.P., INIAV, I.P., UTAD, DRAP Norte, IPB, REFCAST), dada a importância do castanheiro no panorama agro-florestal. [Consulte a rubrica Prevenção e Controlo.](#)

NMP: monitorização e controlo

Está em curso a execução de ações de prospeção e monitorização de Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP), do seu inseto vetor e de outros agentes de declínio (por via da **instalação de armadilhas** – [consulte a rubrica Prevenção e Controlo](#)), no território continental, e de **eliminação de coníferas hospedeiras** que apresentam **sintomas de declínio na Zona Tampão**, em substituição dos seus titulares e responsáveis (pelo ICNF, I.P. ou por empresas contratadas por este instituto). [+](#)

Colabore e facilite o acesso à sua propriedade. Para mais informações contacte os serviços desconcentrados do ICNF, I.P.. [+](#)

Já ao nível dos **meios de controlo**, existem diversos meios de luta disponíveis, devendo ser adotados, sempre que possível, os princípios da proteção integrada:

- **Luta biológica:** utilização do parasitoide *Anaphes nitens*, o qual parasita os ovos do gorgulho impedindo o seu desenvolvimento, particularmente para altitudes inferiores a 500 m.
- **Luta genética:** estão a decorrer ensaios de campo que visam encontrar outras variedades e espécies de eucaliptos que sejam mais tolerantes ou mais resistentes aos ataques do *Gonipterus platensis*.
- **Luta química:** Existem dois inseticidas autorizados, da família dos neonicotinoides, que podem ser utilizados com eficácia no controlo do gorgulho-do-eucalipto. Estes inseticidas não são nocivos para as abelhas nem afetam a qualidade do mel. A sua **aplicação**, direcionada para a copa das árvores, deve fazer-se na **primavera**, quando surgem as primeiras larvas (respeitando sempre as distâncias de segurança para os cursos de água), só devendo ser efetuada por **técnicos especializados e autorizados** e com equipamento adequado.

No sentido de controlar as populações de *Gonipterus platensis*, reduzir os níveis de danos causados, aumentar a produtividade das plantações de eucalipto (a médio prazo) e promover a sensibilização e informação dos produtores e proprietários florestais, foi atualizado o Plano de controlo para o inseto *Gonipterus platensis* – 2.ª fase: 2014-2015, que se encontra em operacionalização. +



Prevenção e controlo

Instalação de armadilhas em povoamentos de resinosas e locais de processamento de material lenhoso

A instalação de armadilhas é essencial em povoamentos de resinosas suscetíveis à infeção por Nemátodo da Madeira do Pinheiro, nomeadamente pinheiro-bravo, em particular na bordadura de áreas ardidas e afetadas por temporais e em locais de processamento e concentração de material lenhoso (e povoamentos circundantes). Adquirir este equipamento junto de empresas especializadas. As Organizações de Produtores e Proprietários Florestais locais poderão apoiá-lo.

Permite monitorizar e controlar

- as populações do inseto vetor do NMP e, logo, minimizar a sua dispersão;
- outros agentes bióticos nocivos, como escolitídeos, que debilitam o estado fitossanitário dos povoamentos e promovem o aumento populacional do inseto vetor do NMP (que escolhe árvores enfraquecidas para fazer as suas posturas);
- a presença de NMP, mediante análise laboratorial dos insetos.

Quando e onde?

De abril a outubro (período que cobre a época de voo do inseto vetor):

- obrigatoriamente no **armazenamento** de material lenhoso oriundo de **locais de intervenção**;
- recomendada em todo o território continental. +



SEJA ATIVO!

ADOTE ESTE MÉTODO DE CONTROLO

Saiba como registar os dados relativos à monitorização das armadilhas na base de dados nacional.

Envie mensagem para nemátodo@icnf.pt e escreva **Armadilhas** no Assunto.

Diplomas legais recentes



- + Diretiva de Execução 2014/78/UE, de 17 de junho de 2014, altera os anexos I, II, III, IV e V da Diretiva 2000/29/CE do Conselho relativa às medidas de proteção contra a introdução na Comunidade de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais e contra a sua propagação no interior da Comunidade
- + Decisão de Execução da Comissão 2014/356/EU, de 12 de junho de 2014, altera a Decisão de Execução 2012/138/UE no que diz respeito às condições aplicáveis à introdução e circulação na União de vegetais especificados, a fim de impedir a introdução e a propagação de *Anoplophora chinensis* (Forster)

A Vespa das Galhas do Castanheiro: nova ameaça aos soutos e castinçais em Portugal

Saiba mais



DRAP Norte.

Este inseto, é considerado uma das pragas mais prejudiciais para os castanheiros, pelo que é essencial estar alerta para o principal sintoma que é o aparecimento, em abril, de galhas de cor verde que evoluem para rosadas.

As galhas aparecem nos gomos e folhas, reduzindo o crescimento dos ramos e a frutificação, com conse-

quências ao nível da produção (pode ser reduzida em 60%) e da qualidade da castanha, podendo conduzir ao declínio das árvores.

A sua dispersão é efetuada através do voo das fêmeas adultas e, sobretudo, por via da plantação de plantas jovens infestadas, ainda que assintomáticas.

Com vista a conter a dispersão desta praga deverá:

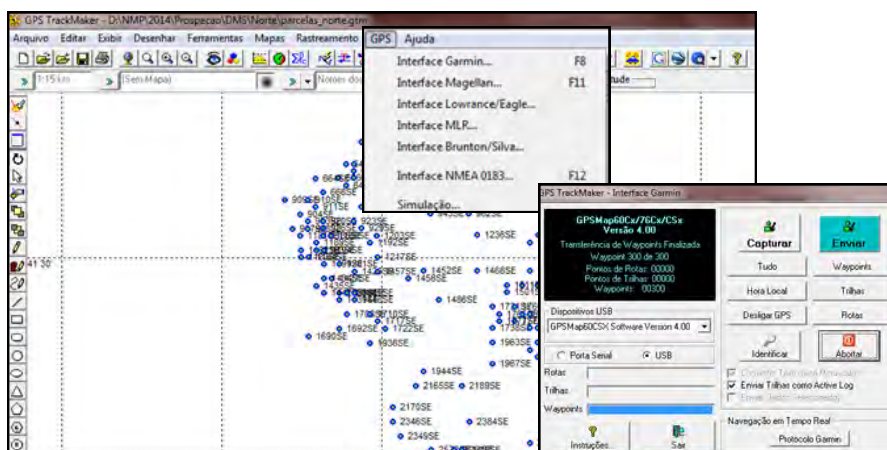
- **Inspecionar regularmente** os castanheiros, seja em povoamentos seja em viveiros, com vista à deteção de galhas nos ramos e folhas, a partir de abril até julho;
- **Comunicar de imediato, aos serviços fitossanitários** das Direções Regionais de Agricultura e Pescas, da Direção Geral de Alimentação e Veterinária ou do ICNF, I.P., essas deteções;
- **Não movimentar** material vegetal suspeito;
- **Adquirir plantas** de *Castanea* spp. que estejam **acompanhadas de Passaporte Fitossanitário**; inspecionar as plantas no momento da sua aquisição e após a instalação, com regularidade.

Aplicações e equipamentos

A possibilidade de dispor, no terreno, da localização real definida em gabinete é, hoje em dia, praticamente indispensável a qualquer programa de prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos.

O Software Trackmaker permite a transferência de ficheiros para os GPS, bem como a recolha de dados registados pelos GPS. Uma solução útil para os técnicos que precisem de localizar ou recolher parcelas de amostragem, áreas em estudo, locais de instalação de armadilhas, etc.





 Software **Trackmaker** (versão gratuita)
<http://www.trackmaker.com>



Recomendações



Entre julho e setembro

- Inspeção os povoamentos de castanheiros e notifique as autoridades caso detete sintomas suspeitos da vespa. 
- Inspeção os eucaliptais, procurando, nas folhas, sinais de posturas de gorgulho-do-eucalipto.
- Monitorize as armadilhas instaladas para captura do inseto vetor do NMP e de outros agentes de declínio e registre os dados na base de dados do ICNF.
- Quando exigida a aplicação de produtos fitofarmacêuticos, designadamente a rede "Storanet M" para controlo do inseto *Monochamus galloprovincialis*, respeite as condições de aplicação e as normas de segurança. 
- Continue atento à atualização das freguesias onde há NMP ou risco do seu estabelecimento e dispersão, informação importante para as atividades de exploração e transporte de material lenhoso de resinosas. 
- Não comercialize, a partir de setembro, materiais florestais de reprodução do género *Pinus* e da espécie *Pseudotsuga menziesii* sem ter o resultado das análises para despiste de *Fusarium circinatum* (Portaria n.º 294/2013, de 27 de setembro). 

Aconteceu

Novos Inspetores Fitossanitários Florestais: nomeação

Na sequência da formação que decorreu entre novembro de 2013 e maio de 2014, foram nomeados pela DGAV / Autoridade Fitossanitária Nacional nove novos inspetores fitossanitários do ICNF, I.P..

Aplicação da rede inseticida: workshop

No dia 9 de maio, decorreu no COTF (Lousã), um Workshop prático, organizado pela ANEFA, DGAV, INCF, I.P., e FLOREGENESE, dirigido a Operadores económicos – Transportadores/Motoristas para demonstração da aplicação da rede inseticida no transporte e armazenamento de material lenhoso de coníferas hospedeiras do NMP.

Pragas do pinhal: seminário nacional


Realizou-se em Trancoso, no dia 16 de maio o Seminário Nacional de Fitossanidade Florestal—Pragas do pinhal, promovido pela Associação de Produtores Florestais do Alto da Broca, tendo o ICNF, I.P. participado com uma apresentação sobre o Programa Operacional de Sanidade Florestal.

Pragas Florestais: formação

O ICNF, I.P., através do DCNF Centro, promoveu, nos dias 26, 27 e 28 de maio, a realização de seis ações de formação (uma por distrito) sobre novos agentes bióticos nocivos, direcionadas para técnicos do ICNF, I. P. e dos Gabinetes Técnicos Florestais.

No dia 18 de junho, o ICNF, I.P., realizou mais uma ação de formação, no COTF (Lousã), dirigida aos Vigilantes da Natureza, sobre diversos agentes bióticos nocivos e respetivos procedimentos de prevenção e controlo.

Gorgulho-do-eucalipto: seminário

Decorreu no dia 22 de abril, no Auditório Municipal de Penela, um seminário sobre o Gorgulho-do-eucalipto, promovido pelo ICNF, I.P., em colaboração com a DGAV, o INIAV, I.P., a CELPA e a Câmara Municipal de Penela. Foram abordados diversos temas relacionados com o estado da Praga em Portugal e as medidas de prevenção e controlo disponíveis, tendo decorrido também uma ação de demonstração sobre a aplicação de meios de luta química num povoamento fortemente atacado pelo inseto. 

Gorgulho-do-eucalipto: ação de divulgação

A Altri Florestal, em parceria com o ICNF, I.P., realizou no dia 13 de maio, em Tondela, uma ação de divulgação sobre métodos de deteção e de controlo do gorgulho-do-eucalipto, a qual contou com a presença de técnicos do ICNF, I.P. e das OPF.

Ficha técnica

Coordenação Divisão de Proteção Florestal e Valorização de Áreas Públicas

Conteúdo Andreia Oliveira, Dina Ribeiro, Helena Marques, José Rodrigues, Sofia Domingues, Suzel Marques e Telma Ferreira

Ilustração: João Carlos Farinha

Design gráfico e criatividade Inês Vasco

Produtos fitofarmacêuticos: seminário

Decorreu no dia 18 de junho, na Ilha do Pico, Açores, um seminário sobre o uso sustentável dos produtos fitofarmacêuticos onde o ICNF, I.P. apresentou uma comunicação sobre Pragas e Doenças com Impacte florestal – Diagnóstico e Medidas de Proteção Fitossanitária.



Contactos

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP | Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Públicas e de Proteção | Divisão de Proteção Florestal e Valorização de Áreas Públicas

Avenida da República, 16 - 1050-191 Lisboa | www.icnf.pt

Para receber o nosso boletim informativo envie um email para dpfvap@icnf.pt

